

# PROJETO DE LEI Nº 0099/2006

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INCLUIR NOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ASSIS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO DA DENGUE

**DR. ZIO SPERA, Prefeito do Município de Assis,** no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica autorizado o Poder Executivo a incluir nos conteúdos programáticos curriculares da Rede Municipal de Ensino, orientações para prevenção da dengue.

**Art. 2º** - Os conteúdos programáticos relativos ao tema aludido na presente Lei, serão debatidos e estabelecidos, em trabalho conjunto das Secretarias Municipais da Educação e da Saúde.

**Parágrafo único** - Caberá a Secretaria Municipal da Educação, a elaboração de material didático específico, no qual, em sua abordagem, serão considerados os aspectos econômicos, culturais, educacionais e de saúde pública.

**Art. 3º** - Caberá ao Executivo Municipal, através de regulamentação, definir e editar normas suplementares, necessárias à execução desta Lei, em até sessenta dias, contados da data de sua publicação.

**Art. 4º** - As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 5º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 6º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES, EM 26 DE JUNHO DE 2.006.**

**CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS**

Vereador PSDB

**EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Estamos submetendo superior apreciação do douto Plenário, observada as formalidades regimentais, o presente Projeto de Lei que *autoriza o Poder Executivo a incluir nos conteúdos programáticos da Rede Municipal de Ensino de Assis orientações de prevenção da dengue.*

**DENGUE**

A dengue é uma doença febril causada por vírus (virose), transmitida de uma pessoa doente a uma pessoa sadia pela picada da fema contaminada de um mosquito o *Aedes Aegypti*.

Existem quatro tipos de vírus da dengue: Dengue I, Dengue II, Dengue III e Dengue IV e dois tipos principais de Dengue: a dengue clássica e a dengue hemorrágica.

Com a chegada do verão e o início da temporada das chuvas, a dengue volta a ser uma ameaça à saúde pública no Brasil. Para se evitar a doença faz-se necessário intensificar as ações de prevenção e combate ao vetor da dengue, o mosquito *Aedes Aegypti*.

O mosquito transmissor da dengue é o *Aedes Aegypti*, um mosquito que se adaptou às áreas urbanas das cidades e vive preferencialmente dentro das casas ou perto delas, uma vez que lá encontra melhores condições para sua reprodução: sangue humano e depósitos com água. Pode se proliferar em qualquer lugar que acumule água limpa (caixas d'água, cisternas, latas, pneus, cacos de vidro e vasos de plantas).

A fêmea grávida é atraída por recipientes escuros ou sombreados onde deposita seus ovos. Prefere recipientes com água limpa, cristalina, sem cor e parada, ao invés de água suja ou poluída. Os ovos podem resistir até mais de um ano nas paredes secas dos recipientes, até que tenham contato com a água e se transformem em larvas, e posteriormente, em mosquitos.

As altas temperaturas favorecem a reprodução mais rápida e conseqüentemente o aumento da quantidade de mosquitos.

### SINTOMAS

Os sintomas mais comuns da doença são febre, náuseas (enjôo), vômitos, dor nos olhos, cansaço, falta de apetite, dores no corpo, principalmente nos músculos e nas articulações (ou juntas), e dor de cabeça. Também podem aparecer manchas vermelhas pelo corpo e, em alguns casos, sangramento, mais comum nas gengivas. Ao perceber os sintomas, a pessoa deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua casa.

O período crítico da dengue ocorre, geralmente, após o terceiro dia da doença. A pessoa deixa de ter febre, embora continue a sensação de cansaço, fraqueza e mal-estar. Isso pode levar a uma falsa sensação de melhora, mas, em seguida, o paciente volta a piorar. Algumas manchas vermelhas e coceira na pele (parecendo picadas de insetos), podem surgir, além de pequenos sangramentos pelo nariz e gengivas. Nestes casos, é necessário retornar ao Médico nas primeiras vinte e quatro horas após o surgimento destes sintomas.

Caso surjam dor abdominal intensa e contínua, fezes pretas, tonteira, pressão baixa, mãos e pés pálidos ou arroxeados, vômitos frequentes, sonolência ou agitação, vista escura e dificuldade de respiração, é necessário procurar atendimento médico imediato, pois são sintomas e sinais que indicam hemorragia (perda de sangue), o que pode levar o paciente à morte.

As pessoas que sofrem de doenças do coração, asma, diabetes, anemia, bronquite crônica, enfisema e hipertensão arterial podem ter o estado de saúde agravado pela dengue ou desenvolver a forma mais grave da doença. Portanto, é importante que o acompanhamento médico seja feito desde os primeiros sintomas.

### PREVENÇÃO

Como é praticamente impossível eliminar o mosquito da dengue, é preciso identificar objetos que possam se transformar em criadouros do *Aedes Aegypti*. Por exemplo, uma bacia no pátio de uma casa é um risco, porque, com o acúmulo da água da chuva, a fêmea do mosquito pode depositar os ovos neste local. O único modo é limpar e retirar tudo que possa acumular água e oferecer risco. Na maior parte dos casos, o foco do mosquito está nas residências. Em geral se recomenda, para a prevenção da dengue:

- ❖ Colocar no lixo latas, garrafas, potes e outros objetos sem uso que possam acumular água. Não deixá-los em quintais, nem jogar em terrenos baldios;
  
- ❖ Tampinhas de garrafas, cascas de ovo, embalagens plásticas, copos descartáveis ou qualquer outro objeto sem uso, por menor que seja e que possa acumular água, deve ser colocado em saco plástico, e este, fechado e jogado no lixo;
- ❖ Os pneus fora de uso devem ser mantidos secos e em local coberto, protegidos de chuva;
- ❖ Manter bem fechados latões, potes, cisternas, caixas d'água e outros depósitos de água para consumo, impedindo a entrada de mosquitos. Vedar com tela fina aqueles que não têm tampa própria;
- ❖ Não cultivar plantas em jarros com água; plantá-las sempre em vasos com terra. Colocar areia nos pratos dos vasos de plantas;

- ❖ Evitar o cultivo de bromélias e outras plantas parecidas, substituindo-as por outras, pois acumulam água em suas folhas e podem tornar-se criadouros de mosquitos;
- ❖ As piscinas devem ser tratadas com cloro, devendo ser limpas uma vez por semana. Se não forem usadas devem ser mantidas vazias ou cobertas;
- ❖ As calhas devem ser mantidas limpas e desentupidas, removendo-se folhas e materiais que possam impedir o escoamento da água;
- ❖ Lavar com bucha e manter limpos os reservatórios de água externos de geladeira, as bandejas de ar condicionado e suportes de garrafão de água mineral;
- ❖ As lajes devem ser mantidas limpas e secas;
- ❖ Lagos, cascatas e espelho d'água decorativos devem ser mantidos limpos. A criação de peixes é aconselhada, pois estes podem comer as larvas dos mosquitos;
- ❖ Outra opção é manter a água tratada com cloro;
- ❖ Onde houver cacos de vidro nos muros, colocar areia em todos aqueles que possam acumular água;
- ❖ Verificar se há entupimento em ralos de cozinha, banheiro, sauna e ducha, providenciando imediatamente seu desentupimento. Se estes não estiverem sendo utilizados, mantê-los fechados;
- ❖ Deixar a tampa dos vasos sanitários sempre fechadas. Em banheiros pouco usados, deve-se dar descarga uma vez por semana;
- ❖ Nos cemitórios colocar terra ou areia nas floreiras e jardineiras, evitando o acúmulo de água e a formação de criadouros de mosquitos; e,
- ❖ Os vasilhames para água de animais domésticos devem ser lavados com bucha, sabão e água corrente, pelo menos uma vez por semana.

## TRATAMENTO

Não existe tratamento específico para dengue, apenas tratamentos que aliviam os sintomas. Mas cuidado: não devem ser usados remédios a base de ácido acetil salicílico, como por exemplo a aspirina e o AAS. Nos casos de dengue hemorrágico o tratamento realizado é de suporte, no sentido de evitar o choque. Não existem vacinas contra a dengue de tal forma que a prevenção é a única arma contra a doença. Toda pessoa que apresentar sintomas da doença deve procurar um posto de saúde para obter orientação médica. A SOLUÇÃO É A PREVENÇÃO.

### CONCLUSÃO

O *Aedes Aegypti*, atualmente, está presente em cerca de 3600 (três mil e seiscentos) municípios brasileiros. O único modo possível de evitar a introdução de um novo tipo de vírus da dengue é a eliminação dos transmissores e a prevenção.

Precisamos, a cada dia, desenvolver mais ações que contribuam para zerar o número de casos da doença. Entendemos ser necessário, portanto, que iniciemos um trabalho educativo, a partir de nossas crianças, no sentido de conscientizá-las de que é uma tarefa de todos combater a propagação do mosquito transmissor.

É preciso que haja a colaboração da população, integrando-se os estudantes a essa causa, que é de todos nós.

Investir na Educação é o caminho para a erradicação da dengue e a criança é a pessoa correta para orientar e fiscalizar, afim de que num futuro próximo não mais se fale em dengue em nosso Município.

Estes são, em síntese, os motivos que embasam largamente a importância e o interesse público que revertem a propositura em tela, motivo pelo qual solicitamos o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

SALA DAS SESSÕES, EM 26 DE JUNHO DE 2.006.

**CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS**  
**Vereador ♦ PSDB**